

Sesc RJ Flamengo estreia nas quartas de final da Superliga feminina de vôlei

Equipe comandada pelo técnico Bernardinho espera surpreender o Sesi Bauru, fora de casa, nesta quinta-feira

Após uma fase de classificação irregular, o Sesc RJ Flamengo começa nesta quinta-feira (11.03), às 19h, a luta por uma vaga nas semifinais da Superliga Banco do Brasil feminina. Como ficou em quinto lugar, o time comandado pelo técnico Bernardinho parte como azarão e terá pela frente o Sesi Bauru, o quarto colocado, em uma série de até três jogos. O primeiro confronto será fora de casa, no interior de São Paulo, e o segundo no Rio de Janeiro. Caso tenha necessidade de um terceiro, a vantagem será da equipe paulista, que sediará a decisão.

Maior vencedor da história da Superliga, com 12 títulos, Bernardinho sabe que precisa fazer com que o Sesc RJ Flamengo apresente um melhor voleibol. E o fato de estrear fora de casa pode ser um ponto positivo para o treinador, que sempre preferiu jogar os primeiros jogos de suas séries na casa do adversário. Tudo para tentar jogar a pressão para o outro lado.

“É uma série melhor de três e precisamos ser consistentes para tentar de alguma forma gerar um pouco de insegurança lá. Elas vêm crescendo, fizeram uma reta final excepcional e nós oscilamos. Tivemos muitas limitações, muitas lesões, casos de COVID e a falta de continuidade muitas vezes me impede de tentar algumas coisas que poderiam surpreender. Mas acho que nesse momento o foco é a consistência. Não temos mais como oscilar. Precisamos fazer o nosso melhor contra um time que é muito forte individualmente. O caminho é consistência, lucidez e confiança”, analisou Bernardinho.

Com um histórico de três derrotas em três jogos diante do Sesi Bauru nesta temporada, o técnico do Sesc RJ Flamengo espera que consiga encontrar a estratégia correta para diminuir o poderio ofensivo do time paulista, equilibrando o jogo e podendo pensar em uma vitória fora de casa.

“Primeiro a gente precisa de alguma forma conter a potência da equipe de Bauru. Os saques da Polina e da Tiffany, conter os danos que elas podem causar. Em segundo lugar, temos que ser malandros, no bom sentido, para criar dificuldades para elas e não alimentar o que elas têm de melhor. É um time muito grande, a Dani é mais baixa com 1,84m, uma levantadora bastante alta. Temos que arriscar sem perder a lucidez, explorando a altura delas no sentido de criar dificuldade, sem querer enfrentar o bloqueio o tempo todo. Porque o bloqueio funcionando, gera o contra-ataque e aí fica mais difícil”, finalizou.

O jogo Sesc RJ Flamengo e Sesi Bauru nesta quinta-feira, no Panela de Pressão, terá transmissão do canal SporTV. A segunda partida da série está marcada para a próxima segunda (15.03), também às 19h, no ginásio Hélio Maurício, na Gávea.